

Extraindo dados do OJS: introdução ao webscraping em linguagem R

Prof.Rafael Gutierres Castanha





- ☐ O webscraping coleta dados a partir de elementos (classes) presentes o código Hypertext Markup Language (HTML) de um site.
- ☐ É necessário verificar se o web site a ser raspado permite que processos automatizados de coleta de dados e/ou robôs sejam implementados sobre sua plataforma, e desta maneira, por mais versátil que o método se apresente, alguns portais eletrônicos não autorizam que a raspagem seja realizada.
- ☐ Assim sendo, o método é aplicável a *web site*s diversos, independentemente de seu conteúdo, desde que não apresentem restrições para este método de mineração de dados

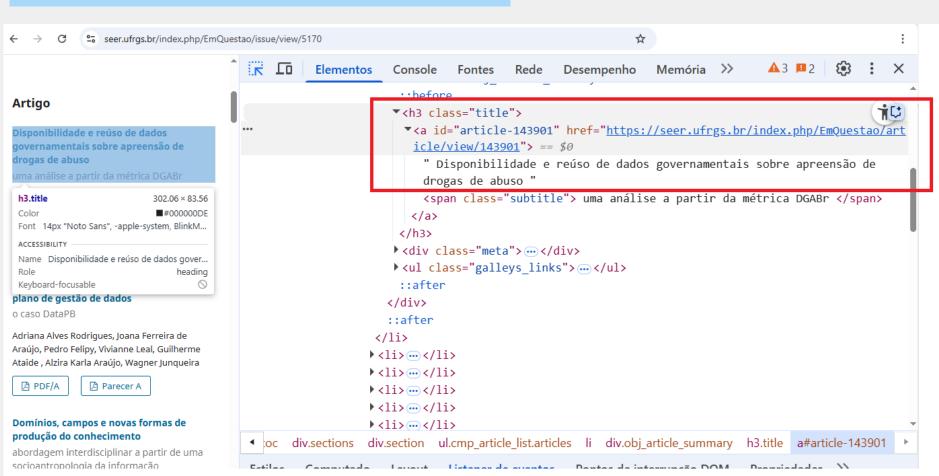
Para verificar as permissões do site geralmente utilizamos:

url/robots.txt

url/terms

O processo que estamos interessados compreende:

- i) leitura da url do site pela linguagem de programação;
- ii) identificação da classe a ser raspada;
- iii) extração dos elementos identificados anteriormente;
- iv) organização, estruturação e visualização dos dados.



PORQUE O OJS?

OJS (Open Journal Systems) é um software de código aberto que serve para gerenciar e publicar revistas eletrônicas científicas online. É uma ferramenta flexível, desenvolvida pelo Public Knowledge Project (PKP), que oferece aos editores a possibilidade de configurar o processo editorial, desde a submissão de artigos até a sua publicação.

Mas vc já percebeu que revistas que utilizam o OJS tem uma estrutura parecida?

- ☐ Essa estrutura visual também é refletida em seu código html!
- ☐ É fácil identificarmos as classes para raspar em revistas OJS

PROCESSOS DO MINICURSO

- Biblioteca a ser utilizada: rvest
- Código base:

```
extract <-read_html("meu site") %>%
html_nodes("classe css") %>%
html_text2 ()
```



FERRAMENTAS

Ferramenta auxiliar – Extensão do crhome Selector Gadget

Código disponível em:

Github.com/rafaelcastanha/scraping_OJS